

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

BOLETIM INTERNO

DA

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

Orientação e Responsabilidade da Seção Técnico-Educacional.

ANO VII

DEZEMBRO DE 1953

NÚMERO XII

ÍNDICE

PAGS.

"Feliz Natal aos leitores".....	272
"Glória a Deus nas alturas e na terra paz aos homens de boa vontade"- Luc.2,1-14.....	273
"Adoração"	273
"Natal - suas oportunidades educativas" - por Angélica Franco	274
"O Natal" - poesia de Alberto Pinentel.....	276
"Preparação para o Natal" - por Ruth Ama- ral Carvalho	277
"Hoje é dia de Natal" - Música de Cacilda B.Barbosa e Letra de Olga B.Pohlman	278
"Sus Pastores à porfia" - da "Harpa de Sião"	279
"Ó vinde fiéis" - Versão por C.B.B.	280
"Natal" - poesia	280
"Vamos construir nosso presépio" - da re- vista Bandeirantes	281
"Era uma vez, há muito tempo atrás"... - Dramatização por Gilda Cesar Nogueira	282
"Sugestões para cartazes".....	283
"Sugestões para enfeites de mesa"	285
"Sugestões para a árvore de Natal"	285
"Aviso importante"	286
"Presépio" - transcrição	288
"Frequência nas Uni- dades Educativo-As- sistenciais".....	289
"Biblioteca Especia- lizada"	291
"Fornecimento de uni- formes"	292
"Museu e Mate- rial didático".....	292
"Noticiário".....	293

O
BOLETIM INTERNO
DA
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

DESEJA

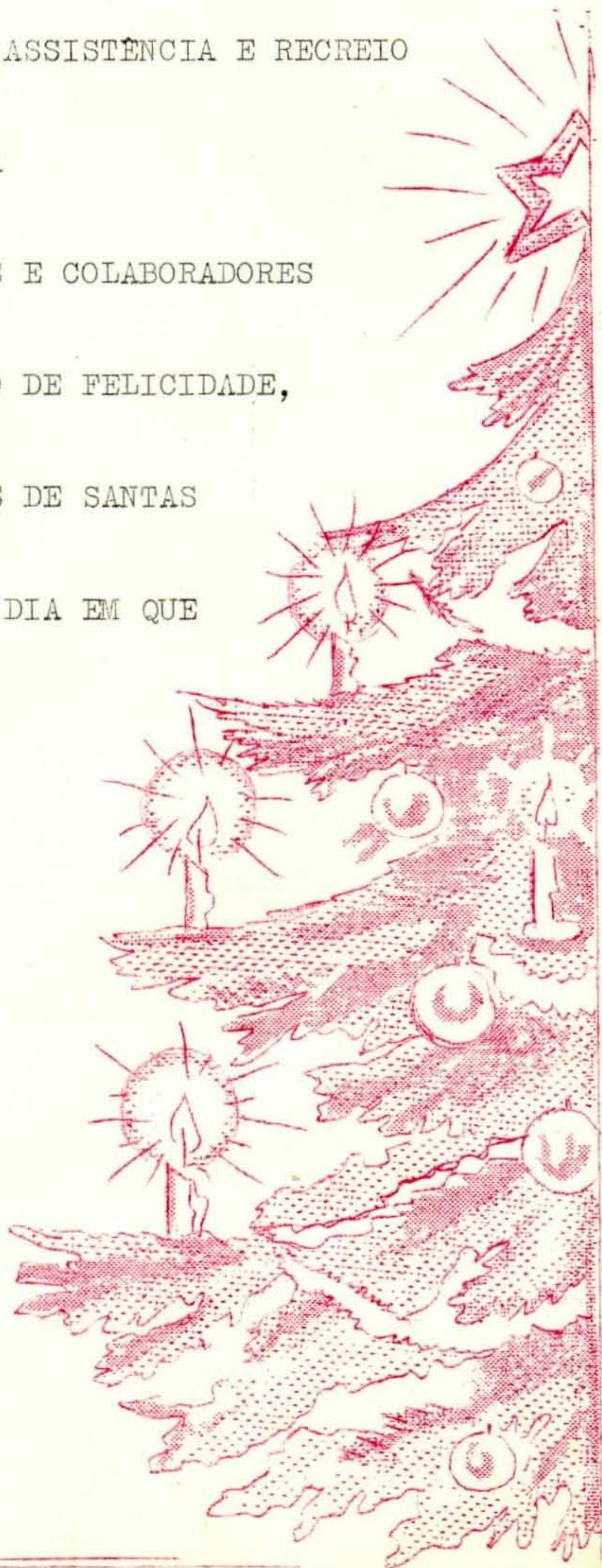
A SEUS LEITORES E COLABORADORES

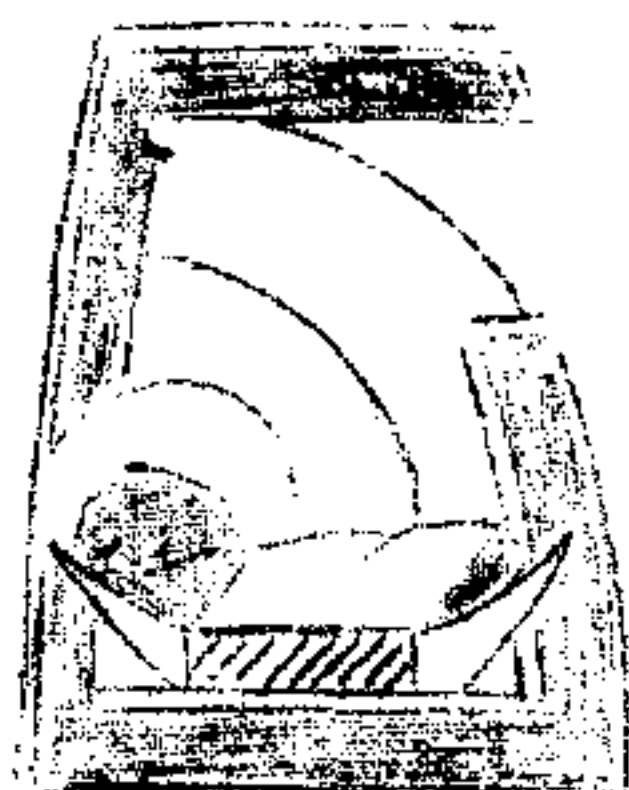
UM NATAL PLENO DE FELICIDADE,

COM OS VOTOS DE SANTAS

ALEGRIAS NO DIA EM QUE

" a grande Luz
desceu sôbre a
Terra porque
nos nasceu o
SENHOR".





LÓRIA A DEUS NAS ALTURAS
E NA TERRA PAZ AOS
HOMENS DE BOA VONTADE

Naquele tempo, saiu um édito de César Augusto, para ser recenseado todo o império. Este primeiro recenseamento foi feito por Cyrino, governador da Syria. E iam todos recensear-se, cada qual em sua cidade. Subiu também José, da cidade de Nazareth, na Galiléa, à cidade de David, chamada Belém, na Judéa, por ser ôle da casa e da família de David, para ser alistado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que estando ali, se completaram os dias em que esta devia dar à luz. E deu à luz o seu Filho primogênito, e envolveu-O em panos, reclinando-O num presepe, porque não havia lugar para êles na estalagem. E naquela região havia pastores velando e guardando, nas vigílias da noite, o seu rebanho. E eis que apareceu diante dêles um Anjo do Senhor, e a claridade de Deus os cercou de esplendor; e tiveram grande medo. O Anjo disse-lhes: "Não temais porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que terá todo o povo. É QUE HOJE VOS NASCEU, NA CIDADE DE DAVID, O SALVADOR, QUE É CRISTO, O SENHOR. E êste é o sinal para vós: achareis um Menino envolto em panos, e reclinado em um presepe". E subitamente, apareceu com o Anjo uma multidão da milícia celeste, louvando a Deus e dizendo: "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade".

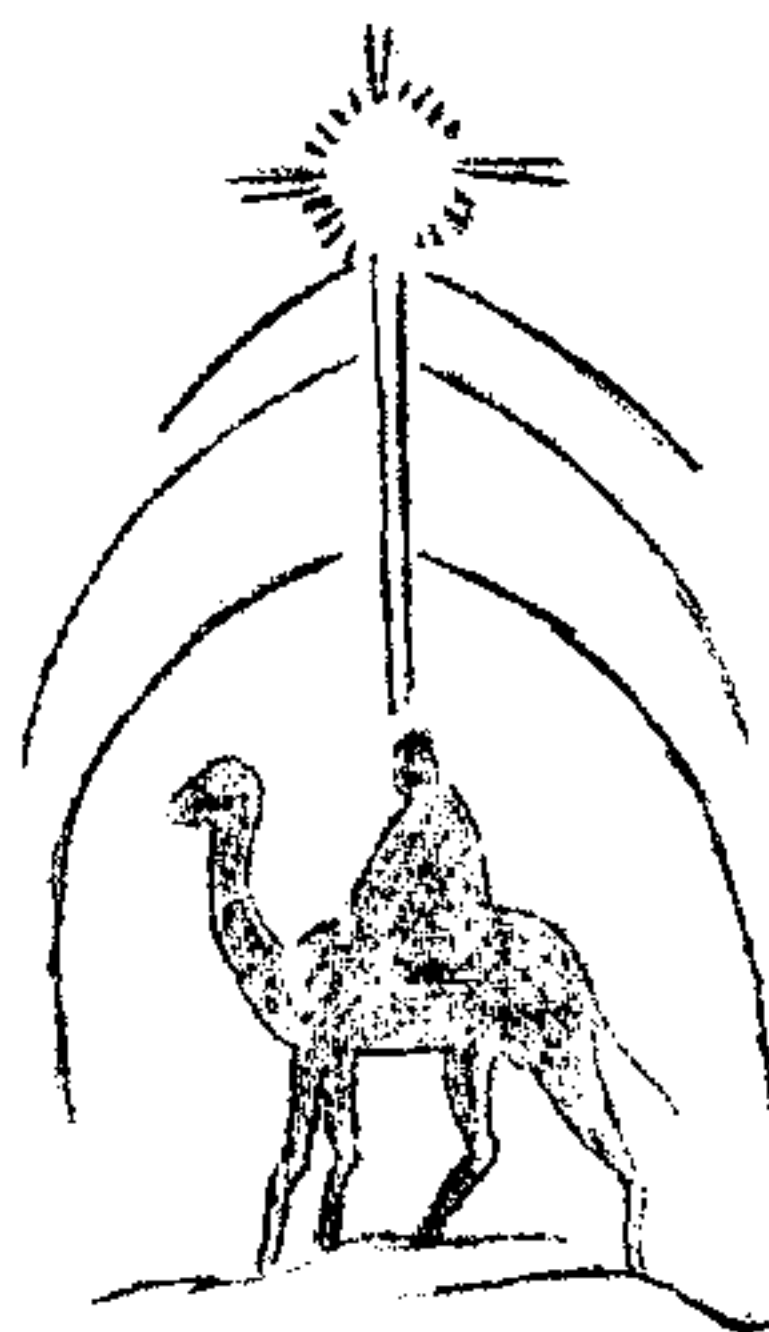
(Luc. 2, 1 - 14)

...oooOooo...

A D O R A Ç ã O

Tendo nascido Jesus, eis que uns magos vieram do Oriente a Jerusaleém e perguntaram: "Onde está o rei dos Judeus que nasceu? Pois vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo. E a estrela ia diante dêles, até que parou sôbre a gruta onde estava o menino com Maria, sua Mãe. E prostando-se, o adoravam. Depois abríam seus tesouros e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra.

...oooOooo...





N A T A L -

SUAS OPORTUNIDADES EDUCATIVAS

A comemoração da festa máxima da cristandade, em nossa Capital, vem ganhando amplitude de ano para ano, em virtude dos esforços crescentes desenvolvidos pelas instituições sociais, leigas e religiosas, que se empenham no sentido de abrilhantar os festejos de Natal.

Trata-se de um movimento dinâmico, construtivo e de elevado significado, ao qual os Parques e Recantos Infantis se associam com interesse, em virtude de serem as características desse movimento essencialmente educativo-recreativas.

Em linhas esquemáticas, podem ser apreciadas as atividades múltiplas, de que participam Educadores e crianças, nos Parques e Recantos Infantis, durante o desenvolvimento do projeto de Natal.

São fases principais:

- 1) elaboração do programa da festa;
- 2) ensaio dos participantes e decoração do ambiente;
- 3) realização da festa.

Embora a elaboração do programa seja da alçada dos Educadores, estes proporcionam, às crianças, ensejo para manifestarem, com espontaneidade, seu desejo de participar desta ou daquela maneira, ao mesmo tempo que as orientam convenientemente, de modo a serem aproveitadas suas aptidões individuais.

Começam então, com grande entusiasmo e antecedência, os preparativos, pois que todas as crianças estão suficientemente motivadas para alcançar objetivos que se propuseram, tais como:

- executar bem sua parte na dramatização, no bailado, no coral, no jogo;
- fazer frisos e cartazes para a decoração das barras de celotex;
- confeccionar enfeites, convites, fantasias, etc..

Por outra parte, os Educadores na orientação das atividades não perdem de vista certos objetivos gerais, que contribuem para o desenvolvimento harmônico da personalidade dos educandos e que, necessariamente, devem resultar do trabalho educativo, como sejam:

- desenvolvimento do espírito de observação, cooperação e iniciativa;



- formação de atitudes e hábitos sadios;
- desenvolvimento de sentimentos de solidariedade humana, de respeito mútuo e de civismo.

do projeto

As crianças, durante o desenvolvimento

- 1) adquirem, através de pesquisas, leituras e narrações, conhecimentos variados de Geografia humana, História da Civilização e da Religião cristã, pois que há oportunidade para estudo dos assuntos:
 - a) os continentes e povos que o habitam;
 - b) o continente asiático e a Judéia;
 - c) povo judeu, suas tradições, instituições e religião;
 - d) o nascimento de Jesus e o calendário cristão;
 - e) passagens da vida de Jesus;
- 2) melhoram a linguagem oral mediante:
 - a) narração de histórias lidas sobre assuntos de Natal;
 - b) recitação de versos alusivos;
 - c) reprodução de contos;
- 3) cultivam a capacidade imaginativa e criadora através de atividades espontâneas:
 - a) modelagem de figuras dos pastores e seus rebanhos, dos reis Magos e seus camelos e de outros personagens populares dos presépios;
 - b) dobraduras de velas, lanternas, pinheirinhos e estrêlas;
 - c) recortes do material alusivo ao Natal para o friso que deve enfeitar as barras de celotex;
 - d) desenho e pintura de gravuras relativas ao assunto e do cenário para o palco;
 - e) colagem do cenário para a festa, do friso para as barras, dos enfeites e gravuras para o presépio e árvore de Natal;
 - f) construções no tanque de areia da cidade de Belém e presépio;
 - g) confeccções com retalhos de tecidos diversos e outros materiais, de animais e objetos para enfeites do presépio e árvore de Natal;
 - h) decoração geral do Parque Infantil com motivos alusivos à comemoração;
- 4) ampliam a capacidade de expressão e desenvolvem o senso estético mediante participação:
 - a) em conjuntos corais que entoam os sugestivos Cantos de Natal;
 - b) em bailadinhos singelos que lembram as revoadas de anjos, a peregrinação dos pastores e as oferendas dos reis Magos;



c) em dramatizações que revivem a época do nascimento de Jesus.

O desdobramento do projeto proporciona ainda à criança estímulos para o desenvolvimento do espírito de solidariedade humana, alicerçado em sentimentos de fraternidade, mútua compreensão e boa vontade para com os semelhantes. Se a criança vem a conhecer, que no Natal é prática corrente o oferecimento de dádivas e presentes aos amigos e aos menos favorecidos, e se é estimulada e motivada para oferecer também algo do que é seu e, principalmente, alguma coisa que ela fez ou obteve com esforço, estará afeiçoando-se a tradições, conformando-se com normas sociais que deve respeitar e sobretudo, formando e desenvolvendo sentimentos de amor e respeito para com a humanidade.

Por outro lado, a criança sente que, nas festas do Natal, ela é alvo de consideração e bondade; que muitos esforços estão sendo envidados para proporcionar-lhe alegria e prazer; e, em reconhecimento espontâneo, a criança extravaza gratidão e carinho para quantos assim favorecem a satisfação de seus anseios naturais de correspondência, compreensão, proteção e segurança.

Pela sua magnífica contribuição ao cultivo dos sentimentos, aspecto importante e básico na educação completa, os festejos de Natal são objeto de cuidadosa atenção de Educadores dos Parques e Recantos Infantis, todos interessados na melhoria dos padrões sociais, morais e cívicos das gerações do futuro, que fazem jús a uma vida melhor, num mundo em que reinem a compreensão e paz social.

ANGÉLICA FRANCO

Conselheira de Educação Sanitária e
Chefe da Secção Técnico-Educacional

...oooOooo...

O N A T A L

Alberto Pimentel

Naquela noite sagrada
Em que o menino nasceu,
Nossa Senhora cansada
Da caminhada que deu
Só pode encontrar pousada
No palheiro dum judeu.

A noite era azul e clara;
Uma estrêla despontou
Quando o galo anunciava
Que a meia noite soou.
E a Virgem que se deitara
Sôbre a palha descansou.

São José todo poento
Da róta daquele dia,
Sem um queixume, um lamento
Em vez de chorar, sorria
Por ter descansado um momento
A linda Virgem Maria.

Nossa Senhora acordada,
Dizia, cheia de fé:
"Bendito quem dá pousada
A quem tão mísero é".
"Bendita esta hora sagrada",
Respondia São José.

Dali há pouco vagia,
Talhado para uma cruz,
Cristo mais lindo que o dia,
Cristo, mais belo que a luz.

.....
Nessa hora santa, nascia caridade e Jesus.

...oooOooo...



PREPARAÇÃO PARA O NATAL

Dezenbro é o mês da alegria.

A expeotativa, à medida que os dias passam, é intensa. Há como que uma atmosfera diferente, endo todos esperam algo novo, algo que faça a gente feliz. Há uma vontade enorme de ser bom, de fazer a felicidade de de todos os que nos rodeiam.

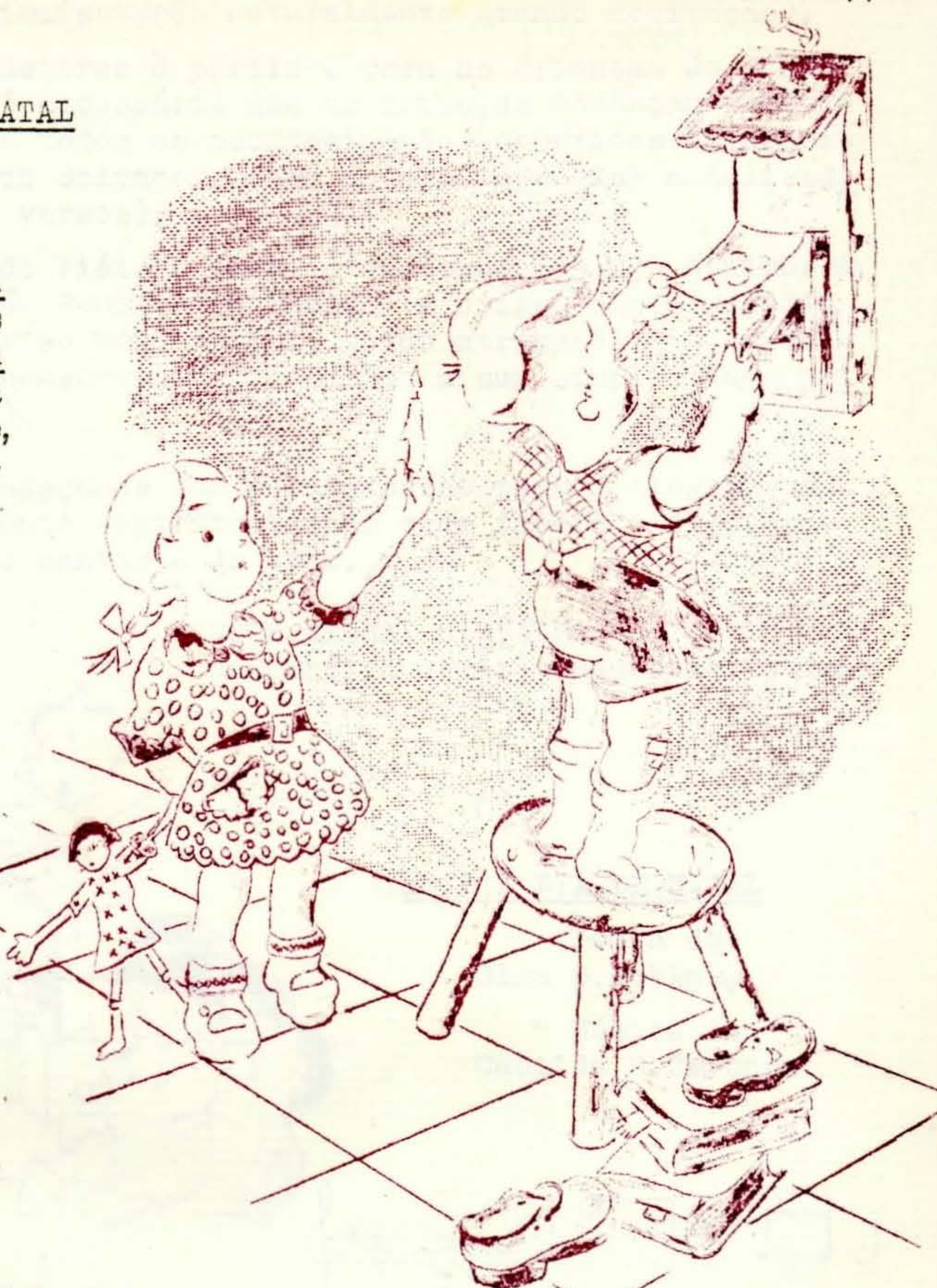
Natal! Na tividade do Menino Deus. Quanto encanto êsse mistério encerrou! Há um desejo incontido de transmitir a todos a Boa Nova e, principalmente, de fazer com que as crianças compreendam a magnitude dessa festa. Mas, isto não será difícil! A história do nascimento do Menino Jesus é, por excelência, uma historinha para crianças.

Tem tudo para satisfazer a sua imaginação: delicadeza, bondade, presentes de Reis e até fatos estranhos como o aparecimento de criaturas celestiais. Não falta nem mesmo o clássico: "naquele tempo"... que juntamente com o "era uma vez", fazem a delícia da criança.

Natal! Este simples nome encerra um mundo de coisas maravilhosas. Natal é sinônimo de harmonia universal, é festa de alegria, é festa de cânticos. Aliás, a Igreja repete os "alcluias" e, nessa época, concita os fiéis a se alegrarem: "Alegram-se os ceus e exulte a terra"..., "Jubilai a Deus tôda a terra"..., "Can tai ao Senhor um cântico novo porque fez maravilhas"...

Obedeçamos pois a êste apêlo! O canto será a nossa mais alta expressão de amor, gratidão e alegria pelo nascimento de Je sus Menino. E, se assim fizermos, estaremos preparando a celebração de um Natal que deixará profunda impressão em nossos educandos. Louvemos a Jesus Menino com a sonoridade das vozes infantis e juvenis que nos são confiadas. Para êsse fim sugerimos:

- a) "Hoje é o dia de Natal", para as crianças pré-escolares (a substituição dos "trá-lá-lá" pelas vozes





dos animais terão naturalmente grande aceitação),

- b) "Sus Pastores à porfia", para as crianças de 7 a 12 anos (é necessário que as crianças conheçam perfeitamente todos os acontecimentos ocorridos no nascimento do Salvador, para poderem apreciar a delicadeza dos versos);
- c) "Ó Vinde Fiéis", para os adolescentes dos Centros de Educação Familiar e Social (a origem desta melodia remonta ao século XIII, sendo atribuída a S. Boaventura, conservando ainda toda a sua simplicidade primitiva).

Natal! Renasçamos com Jesus Menino para a alegria de uma vida humanamente espiritualizada onde impere o desejo de amar, de ser bom, de cantar e de orar.

RUTH AMARAL CARVALHO
Conselheira de Atividades Artísticas



HOJE É DIA DE NATAL

Letra de
Olga B. Pohlman

Música de
Cacilda B. Barbosa



1- Passarinho está cantando tão feliz lá no quintal como é que êle sabe que hoje é dia de Natal?

Trá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá-lá

2- Carneirinho está balindo tão feliz lá no quintal

3- O boizinho está mugindo tão feliz lá no quintal

4- O burrinho está zurrando tão feliz lá no quintal

5- O cachorrinho está latindo tão feliz lá no quintal

6- O gatinho está miando tão feliz lá no quintal.



- 7- A galinha cacareja tão fo-
liz lá no quintal
8- O pintinho está piando tão
feliz lá no quintal

- 9- O porquinho está grunhindo
tão feliz lá no quintal
10- O bezouro está zumbindo tão
feliz lá no quintal.

11- Porque é que nós cantamos tão
felizes no quintal? É porque
nós já sabemos que hoje é dia
de Natal.

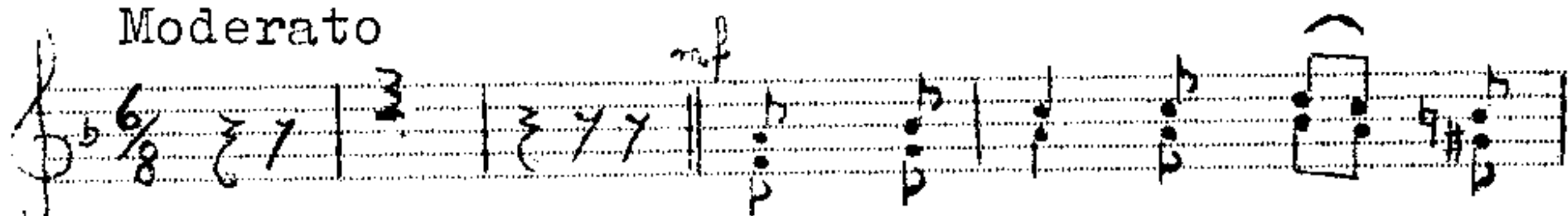
NOTA: - As "vozes dos animais" podem ser dadas gradativamente, a-
companhadas dos efeitos correspondentes.

.

SUS PASTORES À PORFIA

Da Harpa de Sião

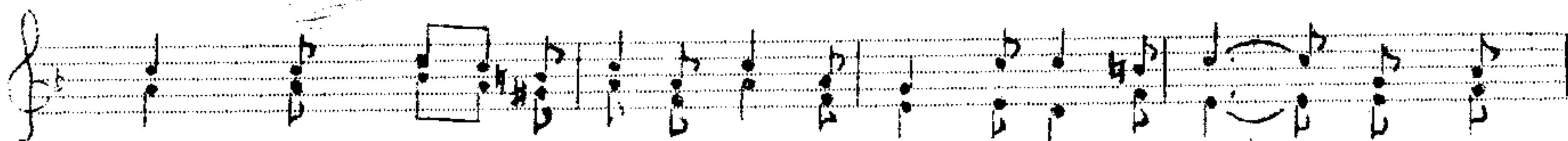
Preludio
Moderato



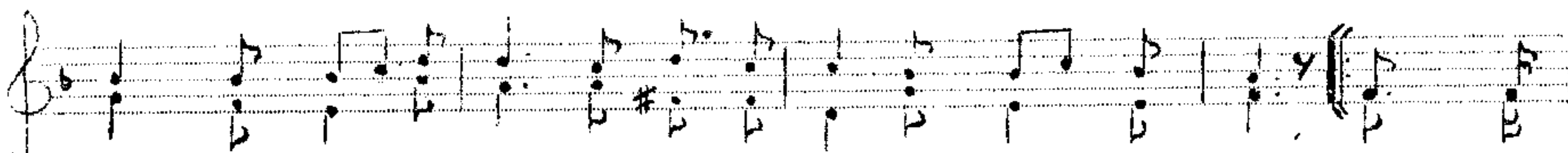
- 1- Sus pas-to-res à por-
2- Deus Me--ni-no! Um pas-to-



fi--a, va--mos to-dos a Be--lém, on----de
ri-nho com que po-de vos brindar? Fres--co



está a Vir-gem pi-a com Je-sus, o Su-mo Bem.-- É um
lei-te e um cor-dei-rinho só po-de-mos o-fer-tar.-- Lin-das



an--jo o nos-so gui--a ro-de--a--do de es-plen-dor. U --na an-
flo---res o--do--ro-sas vosso berço a--dor--na--rão: mais que as



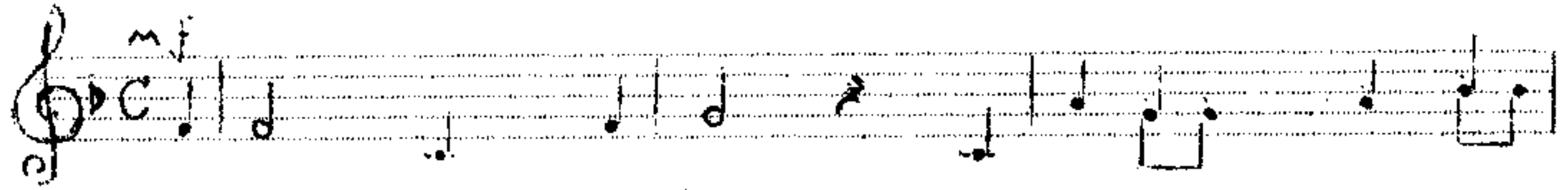
ge--li-ca har----no--ni--a nos con-duz ao Re-den-tor,----
flo-res mais que as ro-sas a--cei-tai o có-ra--ção,-----

.

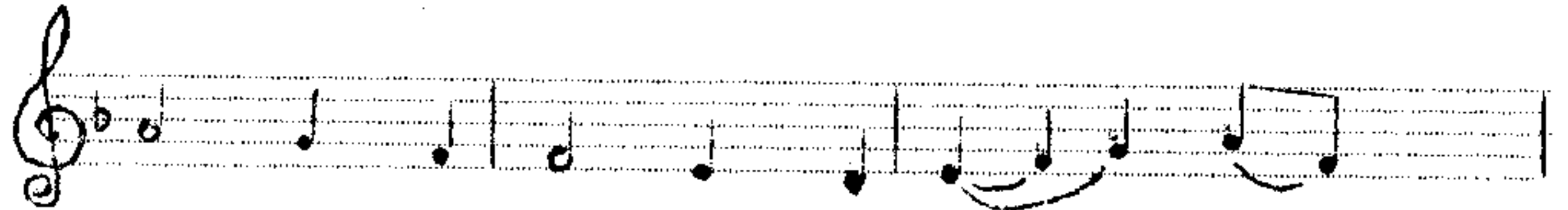
Ó VINDE, FIÉIS
(Adeste fideles)

do séc. XIII
Versão por C.B.B.

Magestoso



Ó vin--de fi-éis, a- legres triun--
O ber-ço a a-vis-tar, pas-to-res humil--dos dei



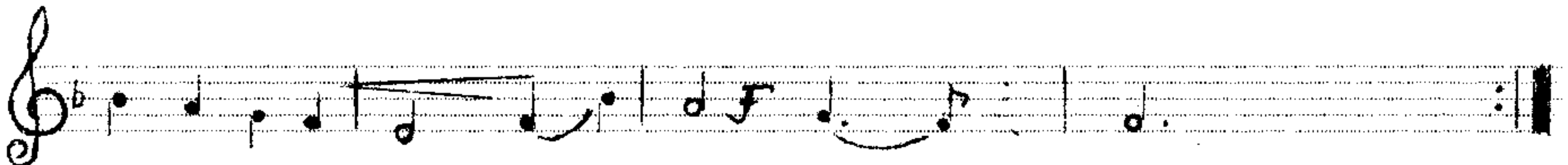
fan--tes, ó vin--de, ó vin--de a
xan-do os re-ba--nhos vêm se a-----



Be-----lén. Vê---de nas-ceu o Rei...dos...
pro-----xi--nar. E nós o--van-tes a apres-sar o....



an----jos }
pas-----so! } ó vin-de a-do--re-mos, ó vin-de a-do--re-mos, ó



vin-de a-do--re---mos o Se-----nhor.

...oooOooo...

N A T A L

Hoje é dia de Natal
Porisso estou muito contente
Decerto Papai Noel
Vai me trazer um lindo presente.

Papai Noel é velhinho
De barba muito branquinha
Que dá muitos presentes,
Para as crianças boazinhas.

...oooOooo...



VAMOS CONTRUIR NOSSO PRESEPIO?

Da revista "Bandeirantes" de dezembro de 1952

Bandeirantes e Fadas: apresentamos aqui uma maneira fácil de construir um presépio para enfeitar sua sede no Natal.

Material necessário:

Rôlhas, arames, pregos, algodão em rama, pedaços de fazenda, agulha e linha.

Cortar as rôlhas em rodela e cravar os pregos para dar o equilíbrio necessário às figuras (fig. 1)

Modo de fazer:

a) - Enfiar o arame na rôlha, virá-lo para baixo do outro lado para que fique bem seguro. (fig. 2)

b) - Torcer o arame para fazer a cabeça. (fig. 2)

c) - Estofar a cabeça com algodão, e cobri-la com uma fazenda branca ou côr de rosa para formar a cabeça; apertar no pescoço com uma linha. (fig. 3)

d) Agora só falta vestir o personagem! Um vestido que se franze no pescoço e, naturalmente, uma grande capa porque os personagens não têm braços.

Na cabeça um chapéu, um veu ou cabelos de lã. (fig. 4)



fig. 3

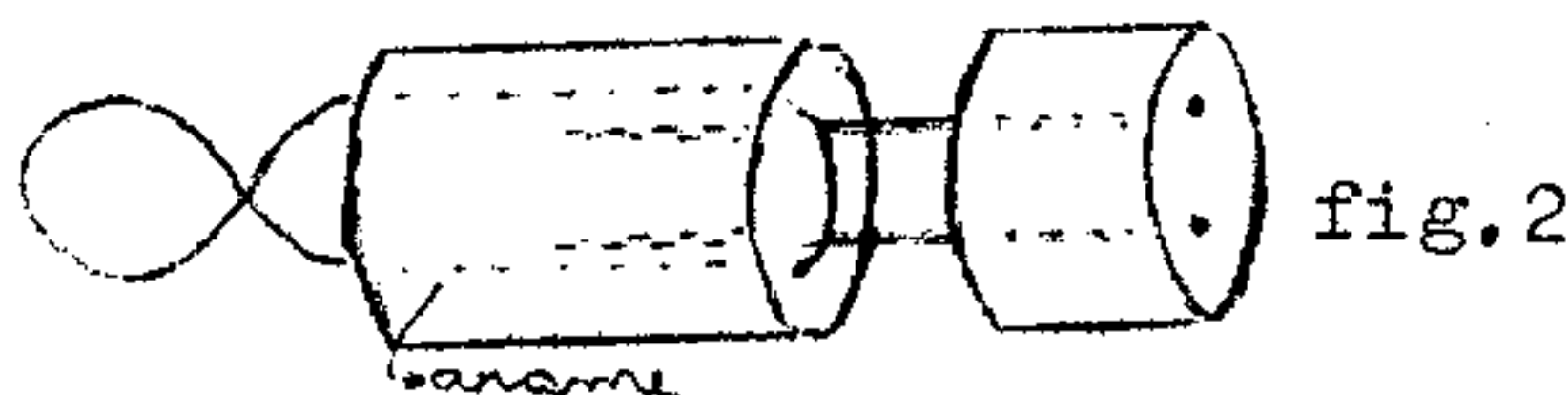


fig. 2

Para os personagens mais complicados, marcar a cintura e os braços torcendo o arame de um modo muito simples (fig. 5). - Para fazer o vestido é preciso cortá-lo em forma de quimono.

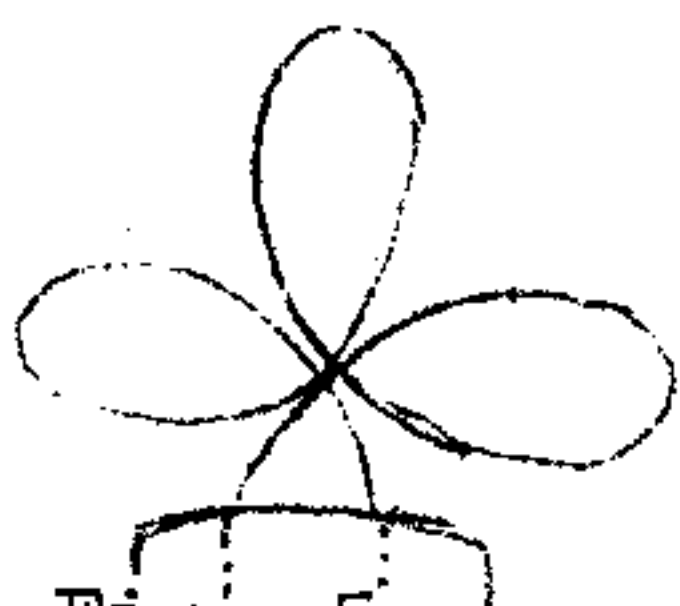


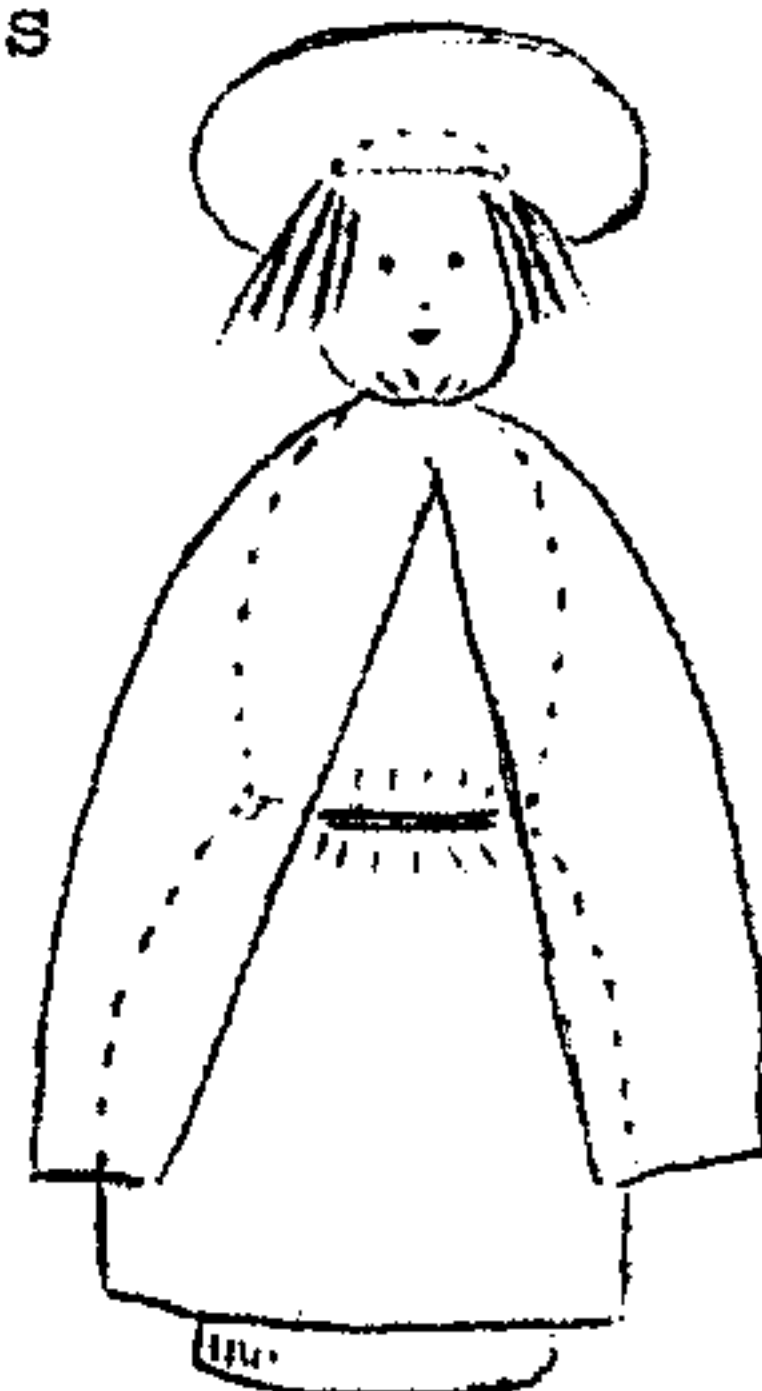
Fig. 5

Acessórios - Um cajado para São José, um pão, palha (para pôr sobre os ombros), bolos e doces para os pastores. - Para o Menino Jesus é necessário uma bola de algodão e uma ligadura que se enrola no algodão (fig. 6).

Fig. 6



Fig. 4





Animais do Presépio - As ovelhas são de rôlhas envolvidas em algodão. (fig. 7) - O burrinho recoberto de tecido cinzento e o boi de tecido marron.

Presos no alto da gruta, os anjos, vestidos em tecido fino e leve, seguram uma bandeira sôbre a qual estão escritas as palavras:

"Glória in excelsis Deo".

Os Reis Magos cobertos de veludo ou seda com bordados doirados.

No caso de o presépio ser feito em uma companhia de Fadas, pode-se pôr também uma fadinha, com o uniforme completo, levando na mão um cajado pequenino enfeitado com fitas.

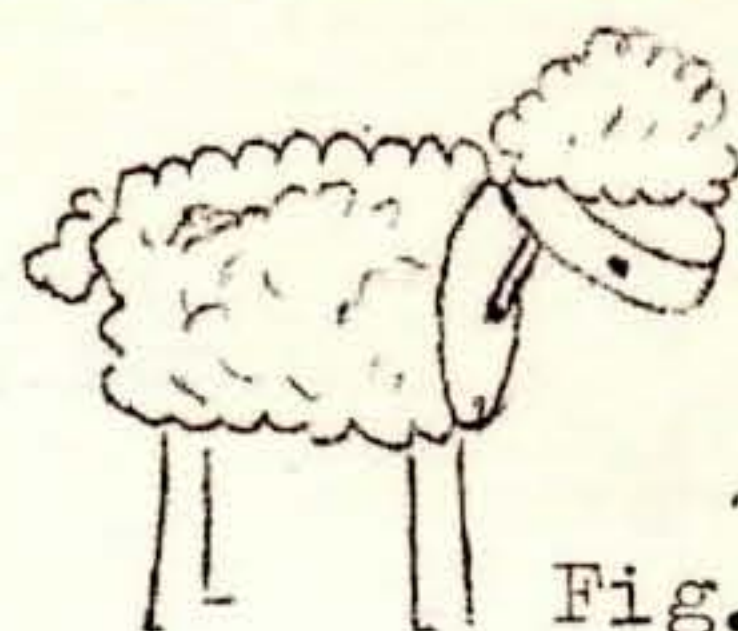


Fig. 7

...oooOooo...

ERA UMA VEZ, HÁ MUITO TEMPO ATRÁS...

Dramatização de Natal.

Abre-se o pano, estando algumas crianças deitadas no chão, vestidas de flores. Alguém lê, ao microfone, atrás do palco.

I

Na campina tranquila e perfumada,
Flores dormiam sonos de ternura
No silêncio da noite enluarada.

Eis que porém, lá na celeste altura
Uma estrêla brilhou radiosamente,
Trêmula e alva, cintilante e pura.

Entre as flôres um frêmito passou
E acordando, uma delas, lentamente,
Ao ver no ceu a luz, se levantou.

(Levanta-se uma das crianças e corre despertando as demais).

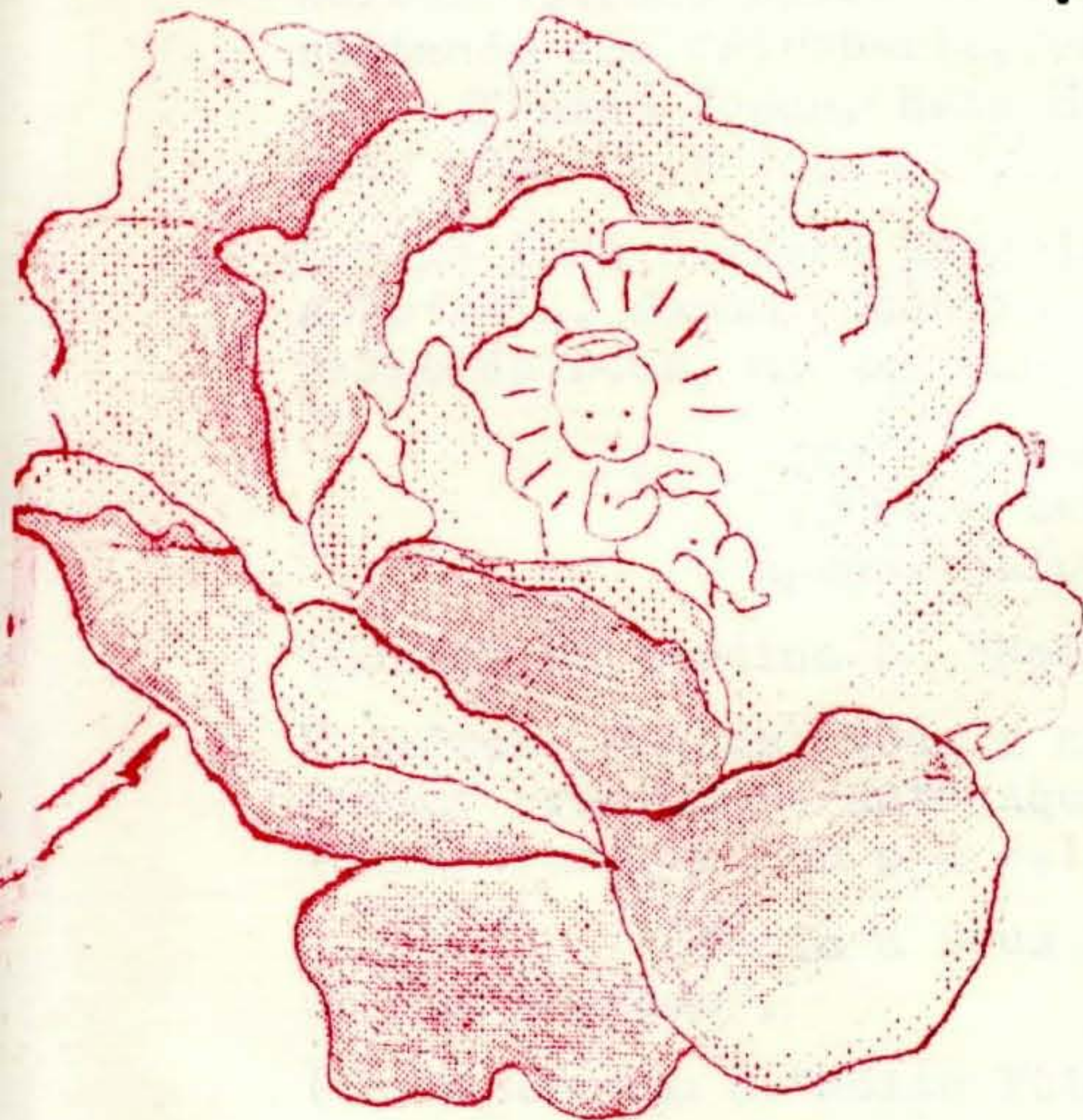
E compreendendo o que dizia a estrêla
De leve despertou as irmãzinhas,
Mostrando a estrêla que no ceu fulgia.

E tôdas entenderam, logo ao vê-la,
Por brilhar mais que as outras estrelinhas,
O que êste brilho celestial dizia:

"Nasceu o filho de Maria. Nasceu
Jesus, Filho de Deus" — dizia a estrêla
Que brilhando no ceu apareceu.

E a alegria correu de flor em flor
E a dança das flores começou
Quando a estrêla falou no Salvador.

(Juntas começam a dançar. Aparecem, ao fundo, os pastores).



Nisto aproximaram-se os pastores,
E a notícia que a todos alegrava,
Confirmaram felizes para as flôres.

"Lá nas bandas serenas de Belém
Nasceu Jesus o filho de Maria
Para aos homens ensinar o Amor e o Ben.

E todos juntos, numa romaria
Partiram pelos campos e desertos
Saudar Jesus, o Filho de Maria.

(Saem em procissão, cantando "Ó Vinde Fiéis" e cai o pano).

No intervalo, uma menina, vestida de branco, canta, em frente da cortina de palco, o "Deitado em manjedoura".

Abre-se o pano outra vez: há no palco um quadro-vivo representando uma estrebaria, onde se encontram Nossa Senhora, São José, o Menino Jesus, Reis Magos e Pastores. Lentamente as florinhas vêm chegando.

E como lhes dissera anunciadora
A Estrêla, foram encontrar Jesus:
Filho de Deus, na sua manjedoura,

Sorrindo suavemente à luz do dia
Serenos e belos como um Rei, velado
Apenas pelo afago de Maria.

(Começa em surdina o "Noite Feliz").

E flôres, homens, tôda a natureza
Enfim, prostou-se ante Aquele que ao mundo
Viera trazer o Bem e a Beleza.

"Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade".

(Todos cantam o "Noite Feliz" e cai o pano).

GILDA CESAR NOGUEIRA
Educadora do Depto. de Ed.Assist. e
Recreio.

SUGESTÕES PARA CARTAZES

Os Cartazes devem merecer um lugar de destaque entre as atividades manuais do mês de dezembro, para uma ornamentação condigna da Unidade. Sugerimos os seguintes modelos, apresentados na página seguinte.

Nota: - Ed. 101 possui o primeiro modelo ampliado, no tamanho de uma folha de cartolina.
O risco está à disposição dos interessados.



LOUVAI, MENINOS, AO SENHOR!

O SENHOR
É
REI,



ENVOLTO EM
MAGNIFICENCIA

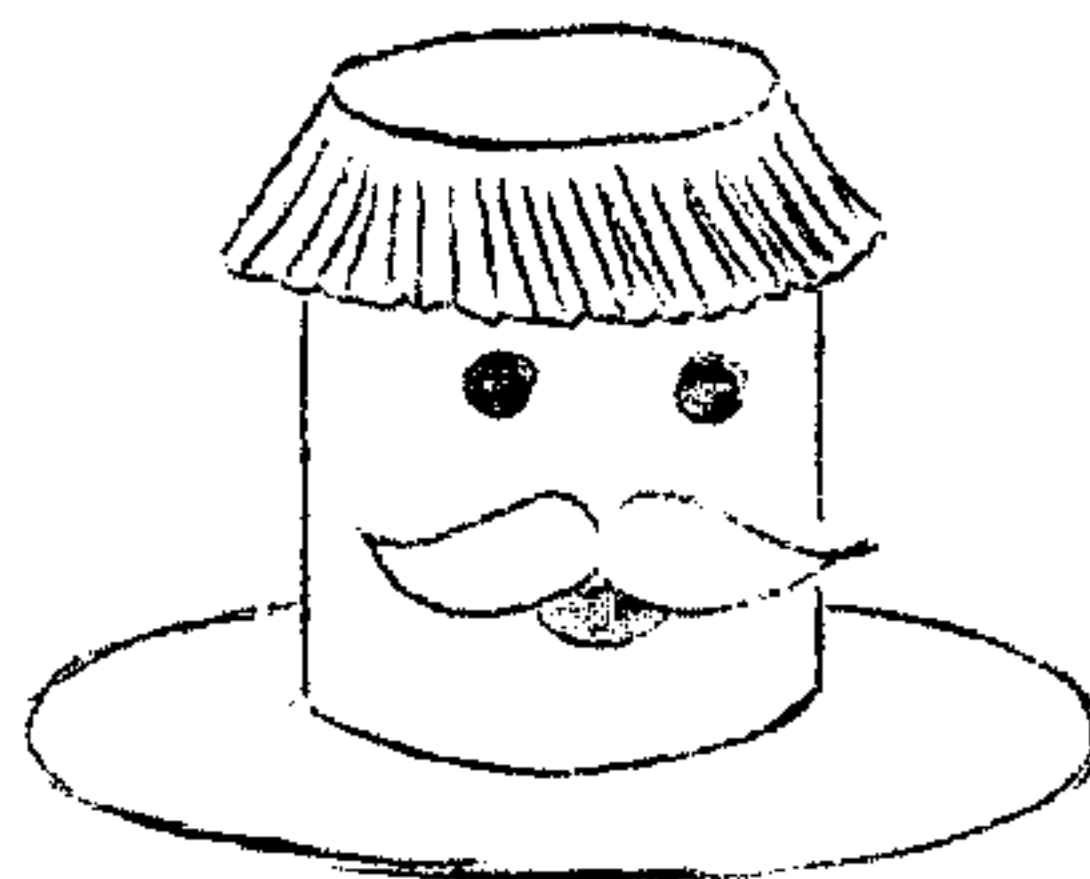
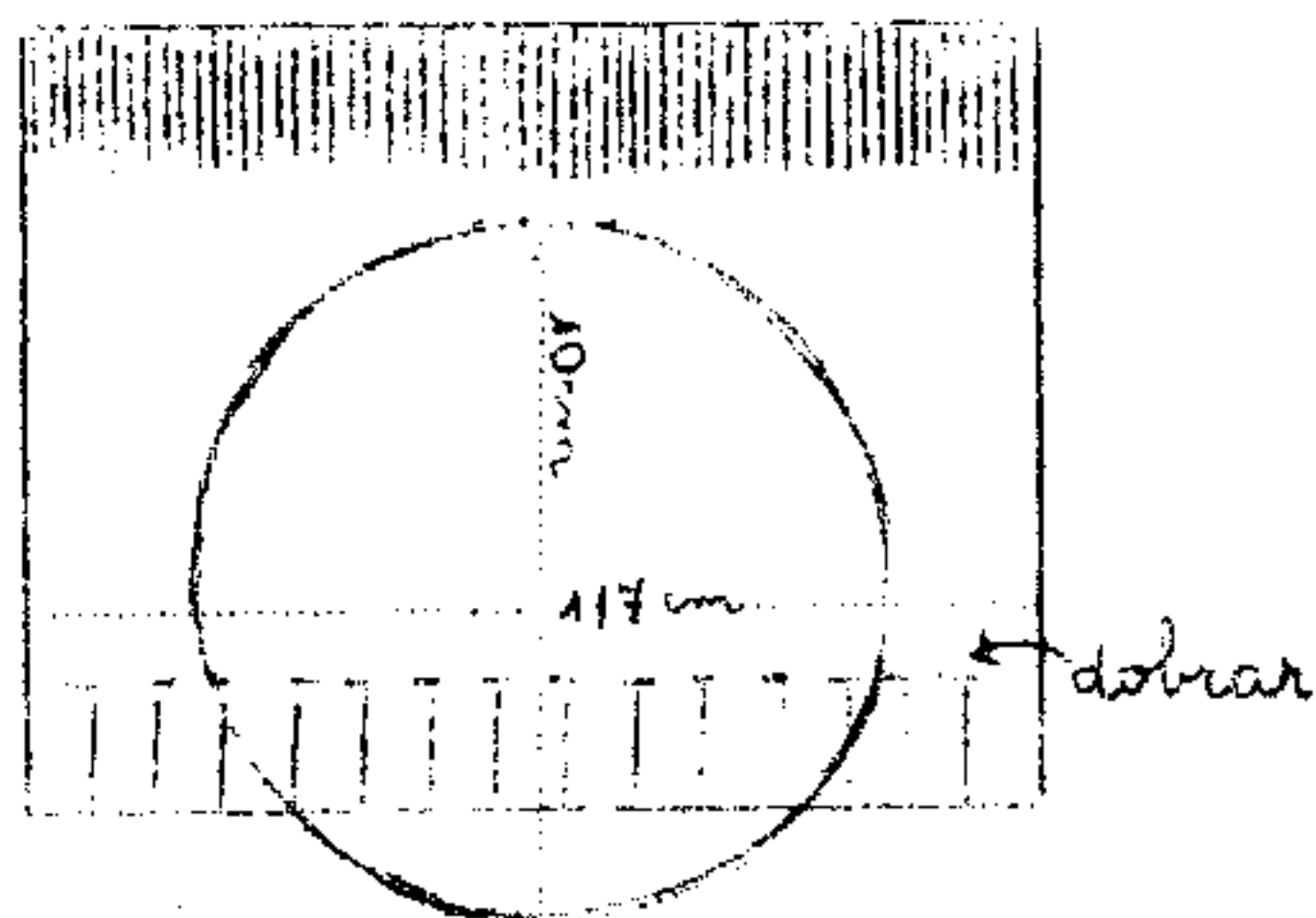


O CRISTO NASCEU; VINDE, ADOREMO-LO

SUGESTÕES PARA ENFEITES DE MESA

Caixa para confeitos e presentes

Forma-se um cilindro de cartolina, forrando-o com papel crepon de modo que sobren uns 3 cm. de ambos os lados.



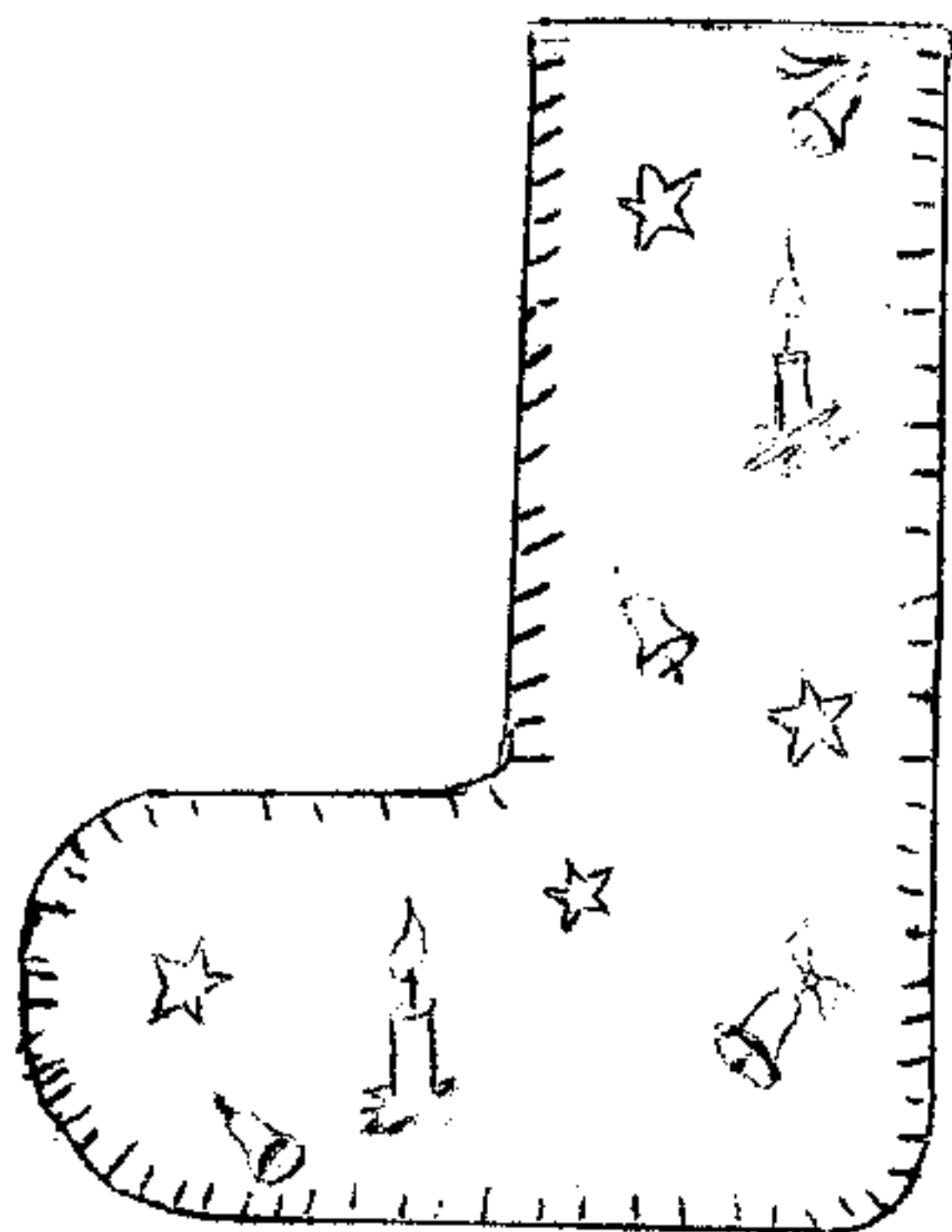
A sobra na parte inferior é cortada a pequeninos intervalos que, dobrados para dentro, são colados a um outro círculo maior, de cartolina vermelha

O que sobra, na parte superior, é cortado em finas franjas que caem para fora.

Desenha-se a cara e coloca-se o bigode de algodão.

.....

Meia de talagarça



Material - talagarça (verde ou vermelha)
Confeção- corta-se uma meia dupla de 25 cm. de altura, 9 cm. de largura e 19, de comprimento de pé. As duas partes são unidas por meio de caseados grandes, em cor diferente, de modo a enfeitar a meia.

Pequenos recortes de motivos de Natal (velinhas, sininhos, estrêlas, cabeças de Papai Noel, etc.), também poderão ser colocados com o mesmo objetivo.

Esta meia é cheia com balas e doces.

.....

Sugestões para a Árvore de Natal

Nota-se, de um ano para outro, uma elevação sensível nos preços dos enfeites para "Árvores de Natal". Temos a impressão de que este ano, em virtude de haver necessidade de comprimir as despesas, vai ser quase que proibitiva a aquisição de tais enfeites. Nem porisso, porém, as Árvores de Natal das Unidades terão menos brilho se a sua ornamentação for feita pelos próprios educandos. A propósito, verificámos que Maria de L. Machado, através da revista "Bandeirantes", em seu número de dezembro de 1951, oferece sugestões valiosas. Permitimo-nos transcrever algumas das mais indicadas e de fácil execução.

"Ao enfeitar a árvore não se limite apenas aos adornos comprados nas lojas, tais como bolas coloridas, bichos, meias luas, etc. Coloquemos alguma coisa que nos faça lembrar o verdadeiro sentido cristão desta festa que o povo quer tornar num simples acontecimento social.

Vejamos como tornar mais cristã a nossa árvore:

Figura 1 - A estrêla de Natal e a vela, esta última simbolizando a Luz, que é o Cristo.

Figura 2 - Alfa e ômega que são a primeira e última letras do alfabeto grego, simbolizam o Princípio e o Fin. A "vela": "Eu sou a luz do mundo".



Fig. 1

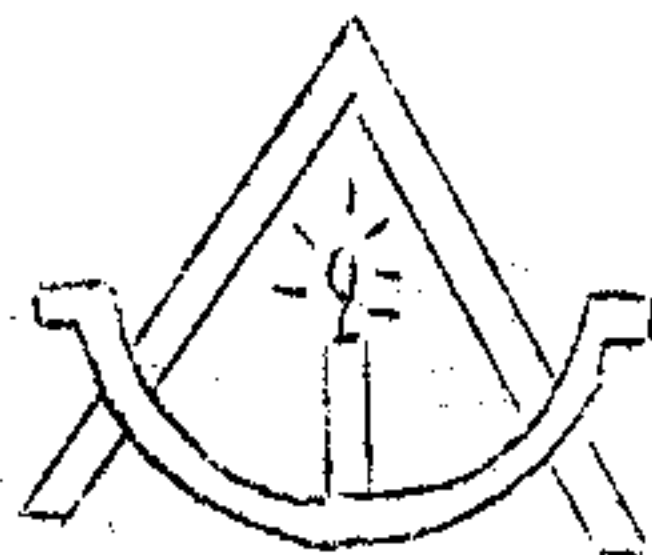


Fig. 2



Fig. 3



Fig. 4

Figura 3 - O pinheiro sempre verde, símbolo da vida eterna, e o sino que badala anunciando a "Boa Nova".

Figura 4 - O triângulo representa a Santíssima Trindade; a vela repousa sobre a terra: é Cristo, a Luz do mundo, o mediador entre o Pai Eterno e a humanidade".

.....

Outra sugestão: Pingente de estrêlas.

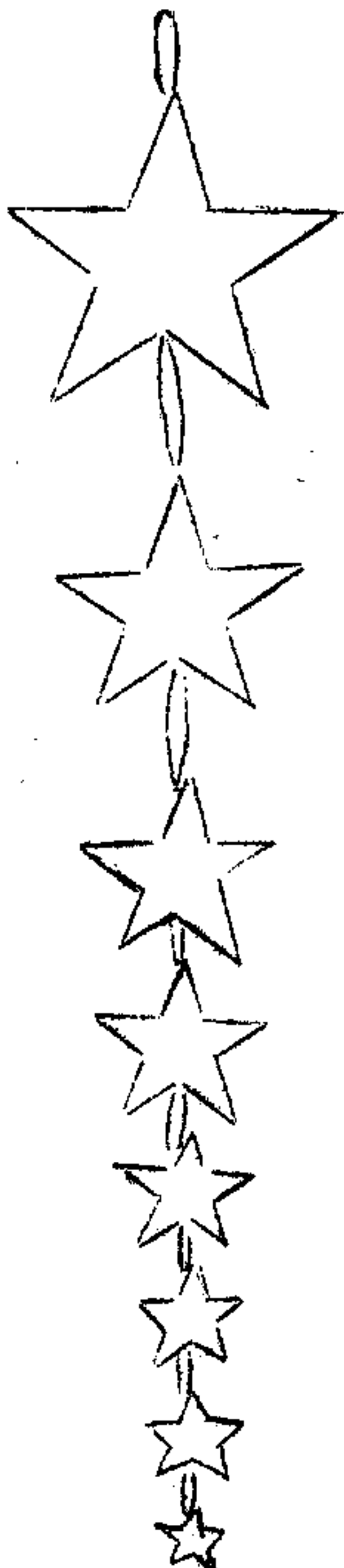
Cortam-se estrelinhas de duas em duas, em tamanhos diversos, em papel fantasia, prateado de um lado. (Este papel é vendido aos metros nas casas especializadas no gênero).

Para armar o significativo enfeite, toma-se um fio, de preferência prateado, colando-o entre duas estrêlas, de igual tamanho, e assim por diante, até formar um pingente igual ao modelo.

.....

AVISO IMPORTANTE

Tendo em vista as dificuldades de quase tôdas as Unidades Educativo-Assistenciais em adquirir material didático para as atividades das crianças, dado o seu elevado custo, a Secção Técnico-Educacional resolveu preparar, todos os meses, um certo número de modelos variados e adequados aos interesses dos educandos, valendo-se do mimeógrafo existente na Secção. Assim sendo, às Unidades que o desejarem, Ed.101 poderá providenciar, mediante renessa do material, os modelos apre-



sentados a seguir.

Este mês, por exemplo, apresentamos três modelos: o primeiro, uma Árvore de Natal, trabalho de recortar, armar e decorar; o segundo, um anjo, trabalho de alinhar e, o terceiro, um quadrinho, representando Nossa Senhora e o Menino Jesus, trabalho de recortar, pintar e aplicar.

As requisições poderão ser feitas na forma usual, juntamente com a remessa das folhas de cartolina. Para maior esclarecimento dos interessados informamos que uma folha de cartolina fornece as seguintes quantidades: árvores, quatro; quadrinhos, doze; anjos, vinte e quatro.

Árvore de Natal

Material: papel fantasia, verde fulgurante de um dos lados (cartolina também poderá servir).

Modo de armar: cortar duas partes iguais; numa delas, formar uma fenda desde a base até a metade e, na outra, desde a parte mais alta até o meio.

Colocam-se as partes em forma de cruz, de modo a ajustar bem as fendas. Estrelinhas prateadas poderão ser aplicadas.

Anjo

Este modelo estilizado, confeccionado em cartolina, poderá ser feito com alinhavos, sendo o rostinho pintado. Os pré-escolares que ainda não tiverem habilidade suficiente para tal, poderão apenas recortar a figura com o que, na certa, muito se divertirão.

Quadrinho

Uma atividade bem relacionada com a história do nascimento do Menino Jesus será a confecção deste quadrinho. Depois de colorido, corta-se a parte sombreada, colando-se uma folha de papel brilhante, de cor viva, para formar um fundo decorativo. Modelo na página seguinte.



P R E S É P I O

São Francisco de Assis, o poeta enamorado da pobreza, encontrou uma fôrma para representar a cêna do Natal nas montanhas da sua Umbria mui querida. Bem compreendeu que mistér seria apresentar a todos os homens a pessoa do Salvador pequenino, que desceu dos céus e nasceu de uma mulher para melhor se fazer nosso irmão.

Aproximava-se o término do ano mil duzentos e vinte e três. Num dos bosques que cercam o eremitério de Greccio, havia uma gruta semelhante à de Belén. Ali, sôbre uma pedra preparada para um altar, colocou, Francisco de Assis, a manjedoura de palhas e imagens rústicas de José e Maria. A um canto, um burro e um boizinho ruminavam tranquilamente... Os pastores umbrianos tomaram o lugar de seus irmãos palestinianenses e, quando os sinos bimbalarham pelo Vale de Riete, chamando os habitantes, êstes acorreram das aldeias, palácios e casas, sob a cintilação das estrêlas na noite límpida e gelada.

Em procissão, velas acêsas, entoando litánias vieram os frades dos eremitérios de Fonte Colombo e Poggio Bustone. Chegaram entre curiosos e recolhidos para aquela nova celebração da Noite Santa.

O Poverello, solenemente canta o Evangelho. Eis que à e levação da Hóstia, oh! milagre! — sôbre a palha da manjedoura vê Francisco um recém-nascido branco e gélido. — Parece morto. Francisco toma-o nos braços, aperta-o sôbre o coração e o Menino Jesus reanimado, sorri, acariciando o rosto exultante do franciscano...

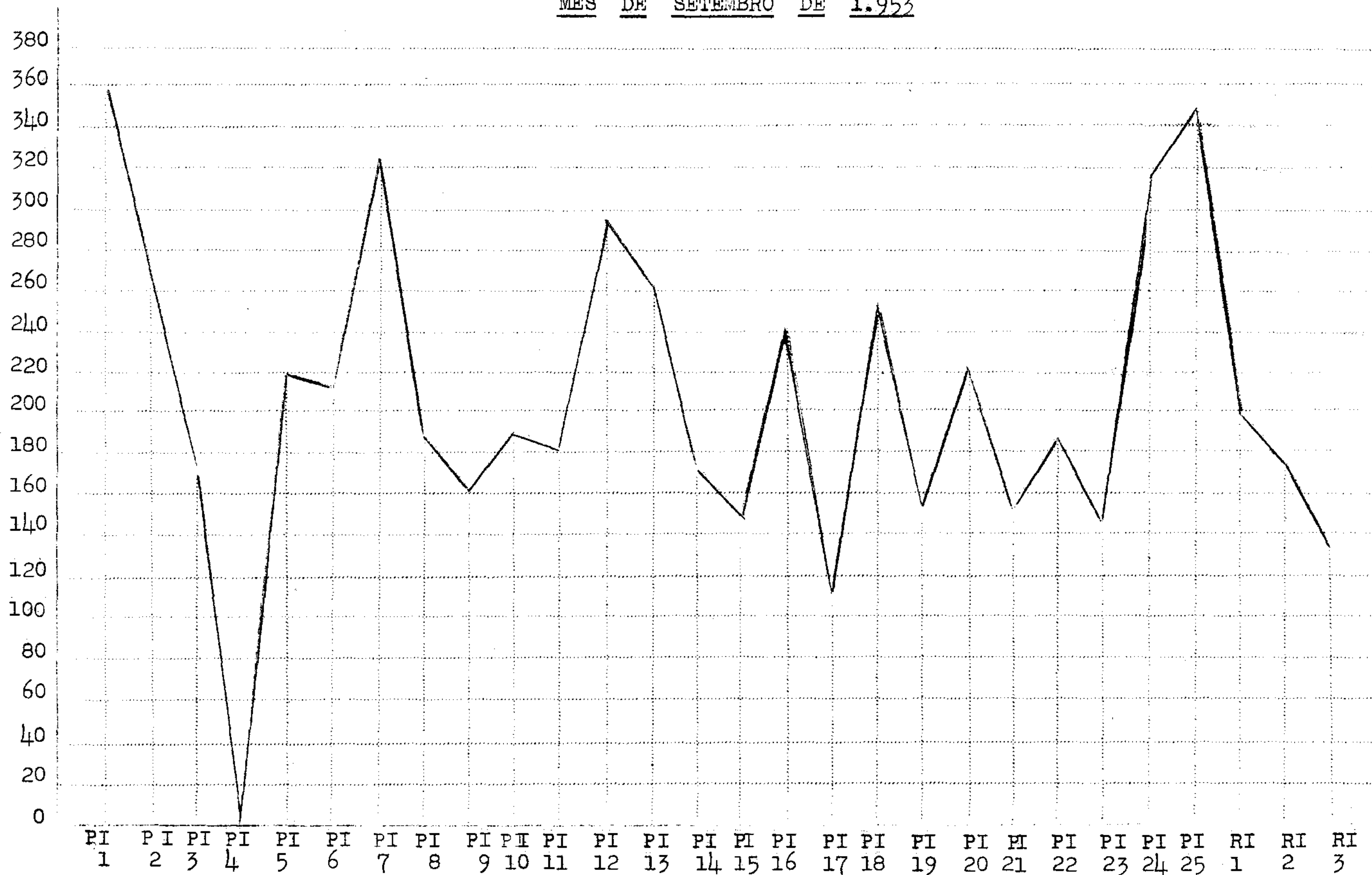
— Façamos do nosso coração, um presépio vivo!

Mostremos ao mundo que possuímos Deus conosco, confirmando, assim, o prodígio operado há sete séculos pelo gênio de um poeta e o coração de um Santo.

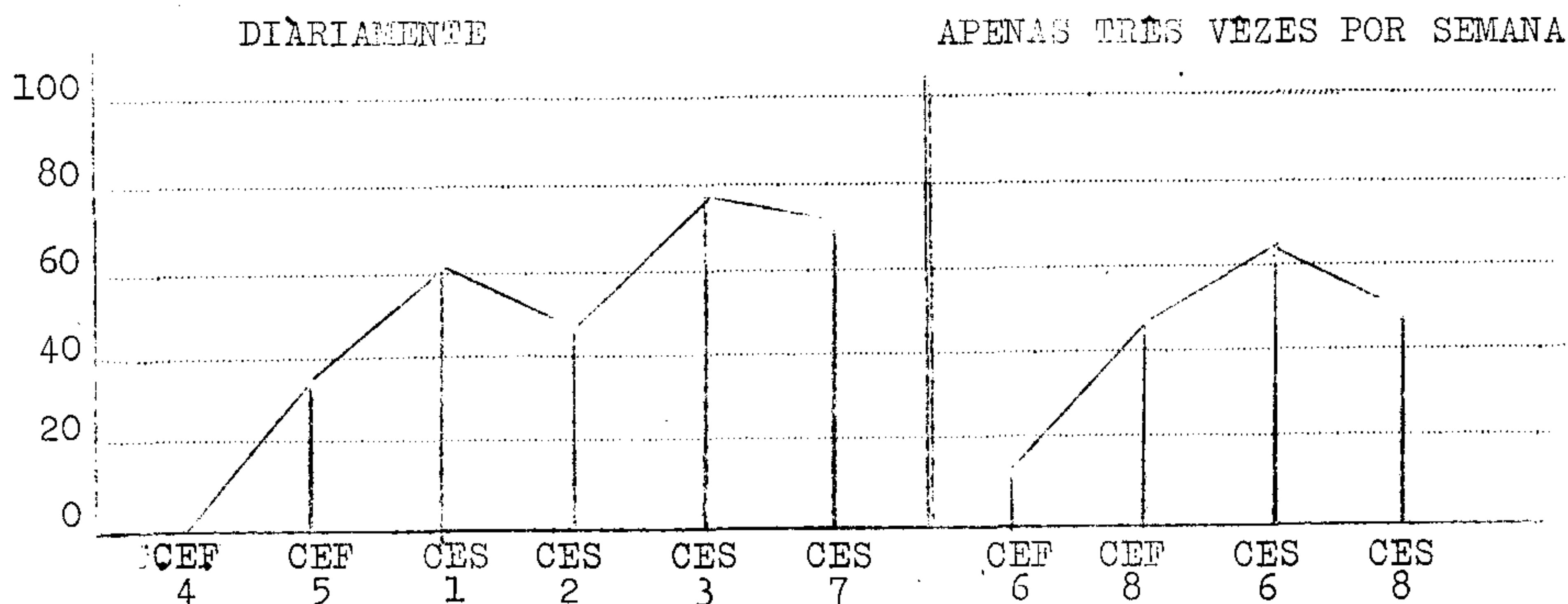
...oooOooo...

FREQUÊNCIA MÉDIA DIÁRIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS

MÊS DE SETEMBRO DE 1.953



FREQUÊNCIA MÉDIA DIÁRIA NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL E DE EDUCAÇÃO FAMILIAR QUE FUNCIONAM



FREQUÊNCIA MÉDIA DIÁRIA DAS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS DURANTE O MÊS DE SETEMBRO DE 1953, CLASSIFICADOS EM ORDEM DECRESCENTE. (A frequência média diária dos Parques e Recantos Infantis corresponde à soma dos educandos que frequentam os dois períodos).

PARQUES INFANTIS

P.I. D;pedro II.....	360
P.I. Princesa Isabel.....	348
P.I. Noêmia Ippolito.....	323
P.I. Santos Dumont.....	316
P.I. Regente Feijó.....	293
P.I. D.Pedro I.....	272
P.I. São Miguel.....	262
P.I. Brooklin	250
P.I. São Rafael.....	242
P.I. Vila Guilherme	224
P.I. Barra Funda	220
P.I. Catumbi	213
P.I. Pres. Dutra.....	190
P.I. Vila Maria	190
P.I. Itaim	188
P.I. L.M. de Barros	181
P.I. B.Calixto	173
P.I. Lapa	171
P.I. Penha	163
P.I. Osasco	156
P.I. Bom Retiro	154
P.I. Casa Verde	150
P.I. José Roberto	147
P.I. Ibirapuera	111
P.I. Borba Gato	---

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL

C.E.S. Lapa	76
C.E.S. Noêmia Ippolito	70
C.E.S. D.Pedro II	61
C.E.S. D. Pedro I	45

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

C.E.F. Barra Funda	37
C.E.F. Borba Gato	--

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL E DE EDUCAÇÃO FAMILIAR QUE FUNCIONAM APENAS TRÊS VEZES POR SEMANA

C.E.S. Catumbi	63
C.E.S. Tatuapé	45
C.E.F. Tatuapé	38
C.E.F. Catumbi	13

NOTA: Não houve frequência no P.I. Borba Gato e no CEF. Borba Gato devido mudança dos mesmos para novas e modernas instalações.

...oooOooo...

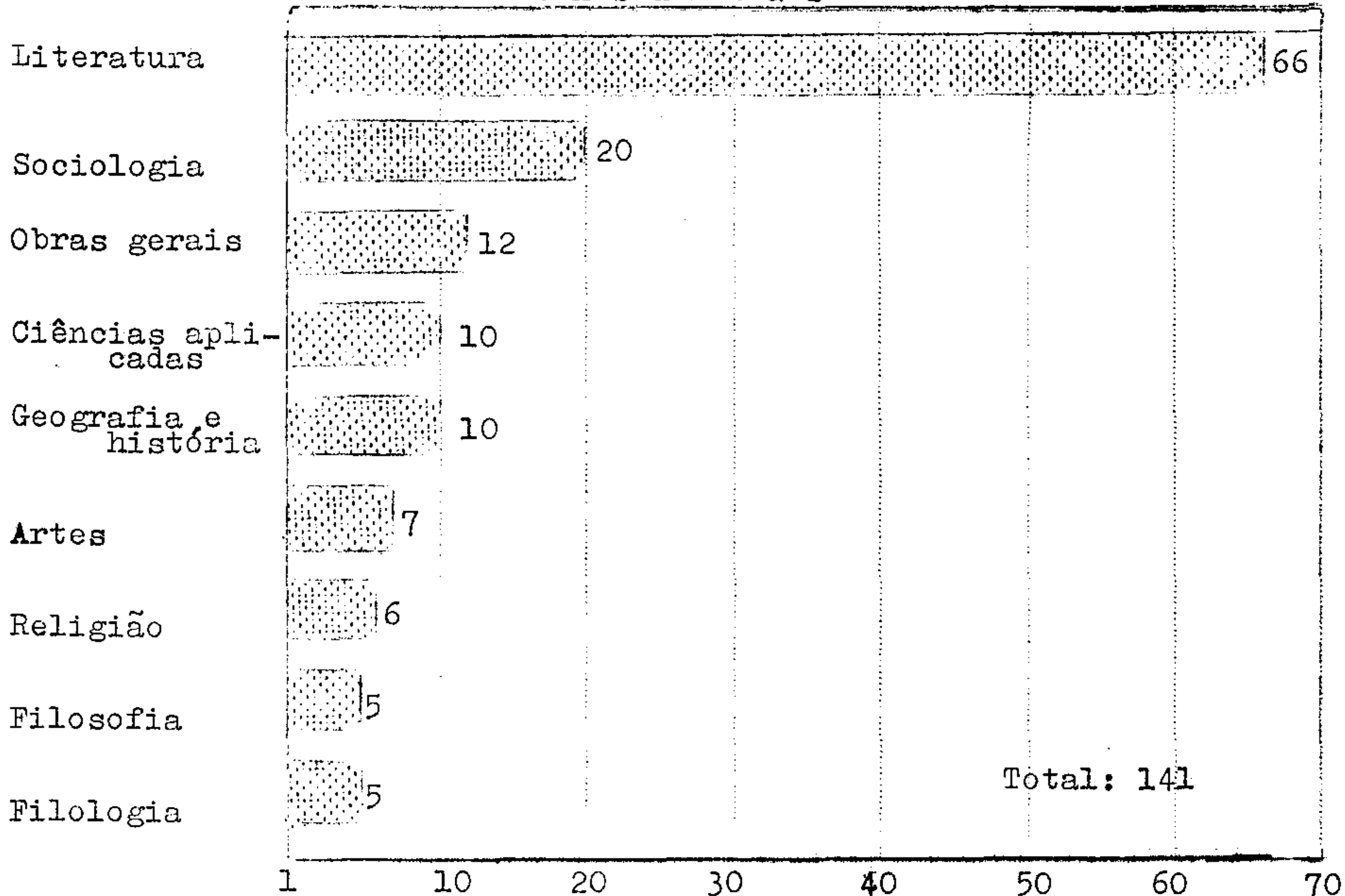
RECANTOS INFANTIS

R.I. Praça República	202
R.I. Jardim da Luz	177
R.I. Buenos Aires	136

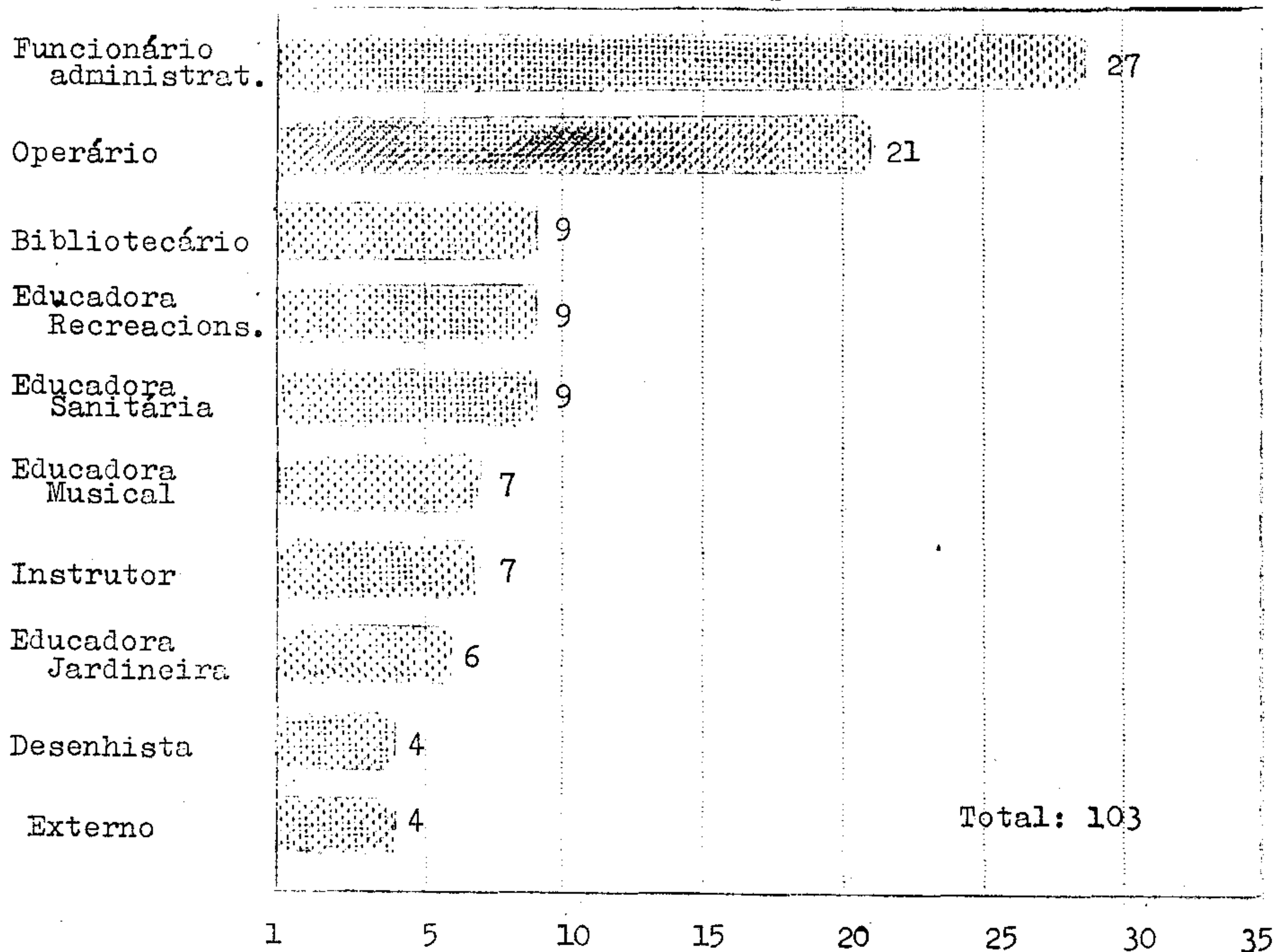
SECCÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL
BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

Movimento de consultas e leitores em outubro de 1953

C o n s u l t a s



L e i t o r e s



AGÊNCIA ARRECADADORA

FORNECIMENTO DE UNIFORMES ÀS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS

Resumo total

PARQUES INFANTIS

Material	Número de peças		Valor das peças	
	Vendidas	Gratuitas	Vendidas	Gratuitas
Calções	418	226	Cr.\$ 4.180,00	Cr.\$ 2.260,00
Camisetas	278	272	1.390,00	1.360,00
Sacolas	169	59	845,00	295,00
T. banho	13	24	65,00	120,00
T. mão	33	32	66,00	64,00
Maiôs	17	2	85,00	10,00
T O T A L	928	615	Cr.\$ 6.631,00	Cr.\$ 4.109,00

RECANTOS INFANTIS

Material	Número de peças		Valor das peças	
	Vendidas	Gratuitas	Vendidas	Gratuitas
Calções	18	40	Cr.\$ 450,00	Cr.\$ 1.000,00
Sacolas	13	9	104,00	72,00
Camisetas	-	29	-	145,00
T O T A L	31	78	Cr.\$ 554,00	Cr.\$ 1.212,00

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

Material	Número das peças		Valor das peças	
	Vendidas	Gratuitas	Vendidas	Gratuitas
Sacolas	21	5	Cr.\$ 210,00	Cr.\$ 50,00
T O T A L	21	5	Cr.\$ 210,00	Cr.\$ 50,00

SEÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL
MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO

Movimento de outubro de 1953

Material didático	Total
EMPRÉSTIMO:	
-Dramatizações	6
-Coletâneas para festas infantis	15
-Poesias	32
-Revista	1
-Álbuns	5
-Trabalhos manuais	2
-Cartazes	9
-Coletâneas de palestras educativas	1
-Canção	1
DOAÇÕES:	
-Figuras	62
-Dramatizações	12
RECEBIMENTO:	
-Cartazes	9
-Danças	4
-Jogos e rodas cantadas	6
-Figuras	7
-Palestras	6
-Álbum	1
-Trabalhos escritos por crianças	10
-Programa	1
-História ilustrada	1
-Revistas	3
-Recortes de jornais	7
-Poesia	1
-Música	1
-Trabalhos manuais	14

HOMENAGEM AO MAESTRO FÚRIO FRANCESCHINI

O Setor Musical, sob a orientação técnica do Sr. Maestro Martin Braunwieser, em prosseguimento a seu plano de homenagear os grandes vultos contemporâneos da música, convidou o eminente Maestro Fúrio Franceschini para uma recepção no Parque Infantil Regente Feijó. O objetivo dessas visitas é sempre reconhecer publicamente os trabalhos realizados, no campo musical, pelo homenageado, que é apresentado como modelo aos educandos e Educadores.

Assim sendo, no dia 18 do mês findo, foi realizado um singelo programa em homenagem ao eminente artista Maestro Fúrio Franceschini que compareceu à Unidade acompanhado de sua digníssima esposa, três netinhas e da Exma. Sra. Tatiana Braunwieser. Os ilustres visitantes foram recebidos pela Sra. Eládia Cesar, M.D. Chefe da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, por D. Maria Ignez Longhin, Conselheira Social Psiquiátrica, D. Ivone Peixoto Fortes, Diretora do Parque e Maestro Martin Braunwieser, Conselheiro de Educação Musical. Estiveram também presentes D. Clarisse Pinto, inspetora musical, como quase todas as Educadoras Musicais dos Parques e Recantos Infantis.

No teatro, onde os frequentadores da Unidade estavam esperando o ilustre visitante, foi o mesmo saudado, calorosamente, com uma salva de palmas. Apresentou-se um programa com números de orfeão, ranchinho, declamação e dança, ensaiados pela Educadora Musical Ester Amorim.

A Educadora Musical Hierosolyma P. Machado, saudando o homenageado, apresentou, às crianças, alguns dados da vida dele e, a este, informações sobre a organização do Parque Infantil, particularmente das atividades musicais. Um parqueano entregou ao grande Maestro, em nome das crianças, uma lembrança com muitas assinaturas de parqueanos e não faltou um forte e espontâneo pique-pique. O homenageado, sempre modesto, visivelmente bem impressionado pela recepção e apresentações, expressou-se com palavras que revelaram sua estima e consideração para com os Parques Infantis. Depois de uma agradável merenda, visitou demoradamente todas as dependências, ouvindo com vivo interesse as esclarecidas explicações dadas pela Sra. Diretora. As simpáticas figuras do Maestro Fúrio Franceschini e de Exma. esposa impressionaram vivamente os frequentadores, agradecidos pela honrosa visita.

.

SEMANA DA CRIANÇA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS

A Semana da Criança decorreu com invulgar brilho nas Unidades Educativo-Assistenciais, sempre empenhadas em colaborar com as iniciativas que visam o bem estar das crianças.

Foram organizados planos de trabalho, muito bem estudados, que além de serem desenvolvidos através da recreação, tiveram como objetivo último educar. Assim sendo, pelo que pudemos apreciar, não só pelo comparecimento, às comemorações efetuadas nas Unidades

des, como também pela leitura de relatórios de diretoras, as crianças tiveram oportunidade para desenvolver:

Educação Social

- visitas a berçários, orfanatos, asilos e creches, com ofertas, às crianças abrigadas, de balas, bolos, bolachas, doces, queijos, roupas, sapatos, livros e brinquedos (os produtos ofertados foram angariados entre os próprios educandos);
- visitas a outros Parques, zoológico, clubes e colégios;
- excursões ao Jaraguá, Guarapiranga, Interlagos, Aeroporto, Butantã e Parque de Indústria Animal;

Educação Física

- competição de jogos e provas de natação;

Educação Musical

- cânticos diversos;

Educação Religiosa

- missas e boas obras;

Atividades manuais

- confecção, pelos educandos, de cartazes, álbuns e frisos para barras de celotex.

Os Srs. pais dos educandos não foram esquecidos na elaboração de todos esses planos: palestras e reuniões foram realizados visando manter mais estreita a ligação — Parque -Lar.

Além das atividades mencionadas, quase todas as Unidades encerraram a semana com a realização de uma festa; outras, realizaram almoços ou jantares para os educandos, aproveitando os produtos das hortas.

Reinou bastante alegria durante a "Semana da Criança" comemorada entre 10 a 17 de outubro deste ano. Todos os Educadores esforçaram-se bastante, pelo que estão de parabéns.

.

PARQUE INFANTIL CIDADE LIDER

Encontra-se em pleno funcionamento, desde o dia 1º de outubro, um novo Parque Infantil, localizado na Cidade Lider.

As matrículas estão já em fase bem adiantada, sendo que, em média, 134 educandos já estão frequentando o Parque.

Apesar do volume de trabalho decorrente desse período inicial de organização, a nova Unidade já conseguiu realizar uma festinha, no dia 14 do mês findo, tendo contado com a colaboração entusiástica de seus frequentadores.

É de se notar que este novo Parque está localizado em bairro muito desfavorecido do ponto de vista de instituições educativas e de assistência, sendo as famílias ali residentes bem desprovidas de recursos econômicos. Por tudo isto, a instalação de uma Unidade Educativo-Assistencial naquela região é duplamente auspiciosa, pelos benefícios sem número que irá proporcionar.

A Da. Lucy de A.N.Ferreira a quem foi confiada a direção do novo Parque, formulamos os melhores votos para um trabalho profícuo e feliz.

.



INFORMAÇÕES ESCOTEIRAS

Akelá Ana Cecília Guimarães

Reuniram-se, no dia 10 do mês findo, as Alcatéias dos Parques Infantis, para uma confraternização de seus Lobinhos.

A reunião transcorreu em ambiente de verdadeira fraternidade de escoteira.

O programa, previamente elaborado, constou de Grande Uivo, provas de capacidade, jogos dos mais variados e em suas diversas finalidades, historietas, instruções de nós, etc..

Tenho a satisfação de contar a todos, que o adestramento dos nossos Lobinhos está dia a dia caminhando para o alto, dentro das normas do genial Baden Powell.

Agora uma nota pitoresca: na volta, em ônibus especial, nós Akelás, tecíamos displicentes comentários acerca das cores dos lenços das diversas Alcatéias e notámos que estava ali, completinha, a Bandeira Nacional. Foi então que nos detivemos num suspense e verificámos que essa combinação de cores fôra estritamente casual quando começavam a brotar as primeiras Alcatéias nos Parques Infantis.

Entre sorrisos pela coincidência que só ali fôra observada, chamámos a atenção dos Lobinhos. Estes, entusiasmados pela feliz concessão do acaso, entoaram o hino à Bandeira.

Aproveitámos a ocasião para fazer uma rápida e proveitosa preleção sobre a data que se aproximava:

O 19 de novembro
SEMPRE ALERTA!

.

Comunicámos, com grande satisfação, que foi fundada dia 3 de setembro próximo findo, uma Alcatéia no Recanto Infantil da Luz.

A nova Alcatéia, que tomou o nome de São Pedro, é entusiasticamente chefiada pela Educadora Musical Maria da Penha A. Figueiredo.

Lobinhos da São Pedro, os seus irmãos Lobinhos lhes desejam
BOAS CAÇADAS!

...oooOooo...

np/
R.S.R